

Beth Marcondes  
Elma Martins

# MAHA LILAH

A EXPERIÊNCIA

Grupo Terapêutico





# ÍNDICE

02

INTRODUÇÃO

04

MAHA LILAH

31

OS CHAKRAS

40

AS AUTORAS

42

REFERÊNCIAS



PARTE II

OS  
CHAKRAS





Neste caminho de subida da energia dos chakras básicos aos chakras mais sutis, e descida do sutil ao mais denso, experimentado no Maha Lilah, há uma desidentificação dos papéis que desempenhamos no jogo da vida.

O dado nos leva pelas casas do tabuleiro, com a força da sincronicidade (o princípio que rege esse jogo e o próprio jogo da vida). Ganhamos uma maior compreensão da experiência que estamos vivendo no momento.

Vamos desenhando um caminho que revela nossos padrões negativos, nossas crenças errôneas; essas descobertas são sustentadas pelas 10 serpentes do tabuleiro que representam nossas sombras.

Ao cairmos em uma serpente, entramos em contato com dores reprimidas e deixadas de lado, algumas vezes desde a infância.

O eu sombrio, nosso eu mais obscuro, é também onde está escondido nosso poder esquecido.

Fomos condicionados a temer o lado mais obscuro da vida, assim como o nosso. Ignorar esse lado intensifica seu poder e influência nas ações do nosso dia a dia.

A serpente nos convida a olhar para isso, integrar aquilo que dói e que muitas vezes nos prende na reatividade e em círculos viciosos de mais sofrimento.

As serpentes são oportunidades valiosas de despertar dessas ilusões. No jogo, elas são o grande portal do conhecido para o desconhecido, trazem a ampliação da consciência, nos tiram das concepções errôneas, limitadas, dos bloqueios de sentimentos, nos levam à consciência de uma verdade maior.

As serpentes nos contam da ligação inseparável entre a sombra e a alma, o direito e o avesso que tece a colcha da nossa condição humana.

Não há ninguém que não tenha um lado sombrio!

ação resultante de um caminho que acontece por uma escolha e clareza de consciência, possível somente a partir da quarta linha do jogo: o coração.

Ao nos tornarmos seres humanos, alcançamos a nossa dimensão espiritual tão encoberta por camadas e camadas de ilusão desde que nascemos no Lilah.

## **A BHAGAVAD GITA, O YOGA E O MAHA LILAH**

Finalmente, a Gita, o Yoga e o Maha Lilah são partes do caminho que nos leva à Consciência Cósmica, de volta à nossa fonte, ao despertar na nossa verdadeira natureza!

Experimentar no dia a dia mudanças e ajustes que venham dessa Sabedoria, integra nossos “vários eus”. A experiência de unificação leva ao término da batalha interior, permite criarmos novas relações com as pessoas e o mundo, mais autênticas, verdadeiras e divertidas.

Com a alma em guerra, como poderíamos ter um relacionamento saudável com alguém?

Como podemos relaxar e nos entregar ao fluxo da vida de uma maneira viva e criativa?

Como podemos estar presentes se estamos trancados do lado de fora, tentando prender e esconder nossas dores e vazios do lado de dentro?

Como podemos criar o novo se estamos na obstinação do controle, na tentativa de manter tudo como está?

A vida é relacionamento.

E nossos relacionamentos são reflexos de como nos relacionamos com a gente mesmo, com nossos sentimentos, pensamentos e ações.

As pessoas que agem sempre da mesma forma são as que se recusam a mudar o pensamento.



PARTE II

OS  
CHAKRAS

## AJNA E SAHASRARA

O direito de ver e de saber. A percepção e a conexão com a Realidade restabelecem o direito de ver e de saber. A mente se abre e recebe.

Experimentamos um comando interior e exterior além dos sentidos, que amplia nossa compreensão e nos permite ler nas entrelinhas.

Aqui encontramos a sede infinitamente misteriosa da Consciência Cósmica. A Consciência Onipresente que pensa, raciocina e dá forma e foco às nossas atividades.

No jogo do Maha Lilah podemos chegar à Consciência Cósmica por dois caminhos:

- Pela casa 54 (Bhakti-Loka), a devoção e a entrega, o caminho do amor. Esse caminho é mais curto.
- Pela casa 67 (Rudra-Loka), a casa de Shiva, a transmutação no Bem Cósmico, o caminho do conhecimento.

## OM SHANTI OM

